

ATRAÇÕES

Apesar de pequena e com jeito de interior, a cidade tem marcos que recontam e relembram a saga dos homens que vieram desbravar e construir vida nova no DF

Guardiã da história

GUSTAVO MARCONDES
DA EQUIPE DO CORREIO

A Candangolândia possui patrimônio histórico e cultural indispensável para a comunidade local e de todo o DF. Guarda registros únicos da construção de Brasília, como a Igreja São José Operário, a praça da Caixa Forte e as ruínas da primeira olaria do DF. As praças e ruas remetem ao tempo em que o maior projeto de JK ainda estava encoberto de sonho e esperança. Além disso, a cidade administra uma das principais diversões de brasiliense: o Jardim Zoológico e abriga o importante Santuário Ecológico Riacho Fundo.

Posto de Gasolina na DF-003-EPIA

O posto de gasolina da Petrobrás na EPIA foi o primeiro do DF. Destaca-se a enorme estrutura que parece um chapéu de mexicano (é chamado de Posto do Chapéu). Futuramente deve funcionar ali o Museu do Petróleo da Petrobrás.

Jardim Zoológico de Brasília

O Zoo de Brasília é tão antigo quanto a Candangolândia. Foi criado em 1957, com previsão de ter uma área de 600 hectares. Mas, com a dificuldade em conter invasores que colocavam em risco os animais, acabou ficando com os atuais 140 hectares, onde se encontram aproximadamente 1.300 animais, entre aves, répteis e mamíferos. São 253 espécies. Destaca-se a representatividade da fauna da América do Sul, inclusive, com alguns animais sob o risco de extinção.

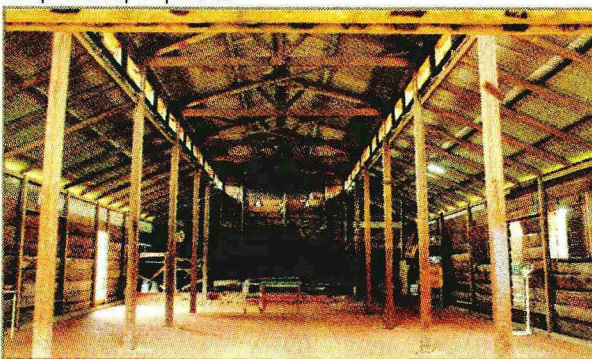
Igreja São José Operário

Construída a pedido dos moradores da comunidade da Candangolândia na época da construção da Brasília, a Igreja São José Operário é símbolo dos primeiros dias da nova capital. Foi construída com a ajuda de operários nas horas de folga. E, mesmo sendo um templo religioso, não fugiu ao padrão da época: foi feita toda em madeira. Sem manutenção, sua estrutura deteriorou com o passar dos anos e foi desativada. Em 1996, a comunidade sentiu a necessidade de preservar os marcos históricos da cidade e promoveu a reconstrução da Igreja, mantendo a estrutura e arquitetura originais. Apesar disso, até hoje a reforma do templo ainda não foi finalizada. No final de 1998, ela foi incluída na lista dos bens tombados pelo GDF.

Gilberto Alves/CB/16/4.04



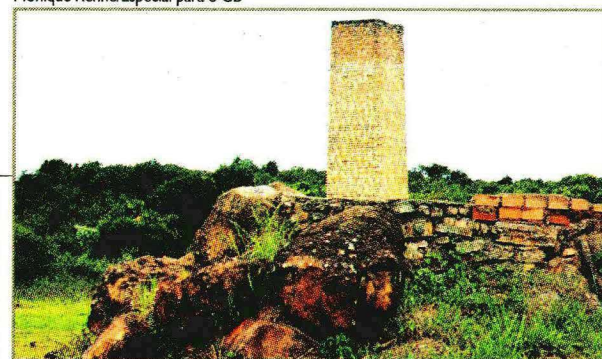
Monique Renne/Especial para o CB



Ginásio de Esportes da Candangolândia

Antiga reivindicação dos moradores, o Ginásio de Esportes foi finalmente entregue no final de 2004. Além de aberto à comunidade para prática desportiva, o Candangão, como é carinhosamente chamados pela comunidade, tem capacidade para 2 mil pessoas e serve de escolinha de handebol, vôlei, basquete e futsal e também para eventos como o baile de aniversário da cidade.

Monique Renne/Especial para o CB



Praça da Caixa-Forte

A Candangolândia foi sede também da primeira banco de Brasília. A caixa-forte ficava no subsolo da Biblioteca Pública da cidade. O local permanece intacto, mas sem qualquer tipo de conservação, aguardando por uma revitalização.

Ruínas da olaria

Ao lado do terreno onde ficava a histórica escola Júlia Kubitschek estão as ruínas da primeira olaria do Distrito Federal. Foi nesse local que se produziram os tijolos para os primeiros prédios de Brasília, como o Congresso Nacional. Hoje resta apenas uma grande torre da olaria. A Via Sacra da cidade é encenada ali.